

A INFLUÊNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA SOBRE O CONFORTO TÉRMICO: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO CLARO/PR

¹PECIOLI, P. F.; ²GOUVEIA, A. M. S.

¹Discente; ²Docente do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos-UNIFIO

INTRODUÇÃO

A maioria dos autores que trata da questão clima urbano ressalta que a intensificação da ação antrópica na constituição do meio urbano sem o devido planejamento acarreta problemas ambientais de várias dimensões. Sem dúvida, essas alterações serão fortemente verificadas no campo térmico gerado pela cidade, sobretudo nas áreas que se afastam completamente da paisagem natural que é marcada principalmente pela presença de elementos naturais como as árvores (GOMES; AMORIM, 2003).

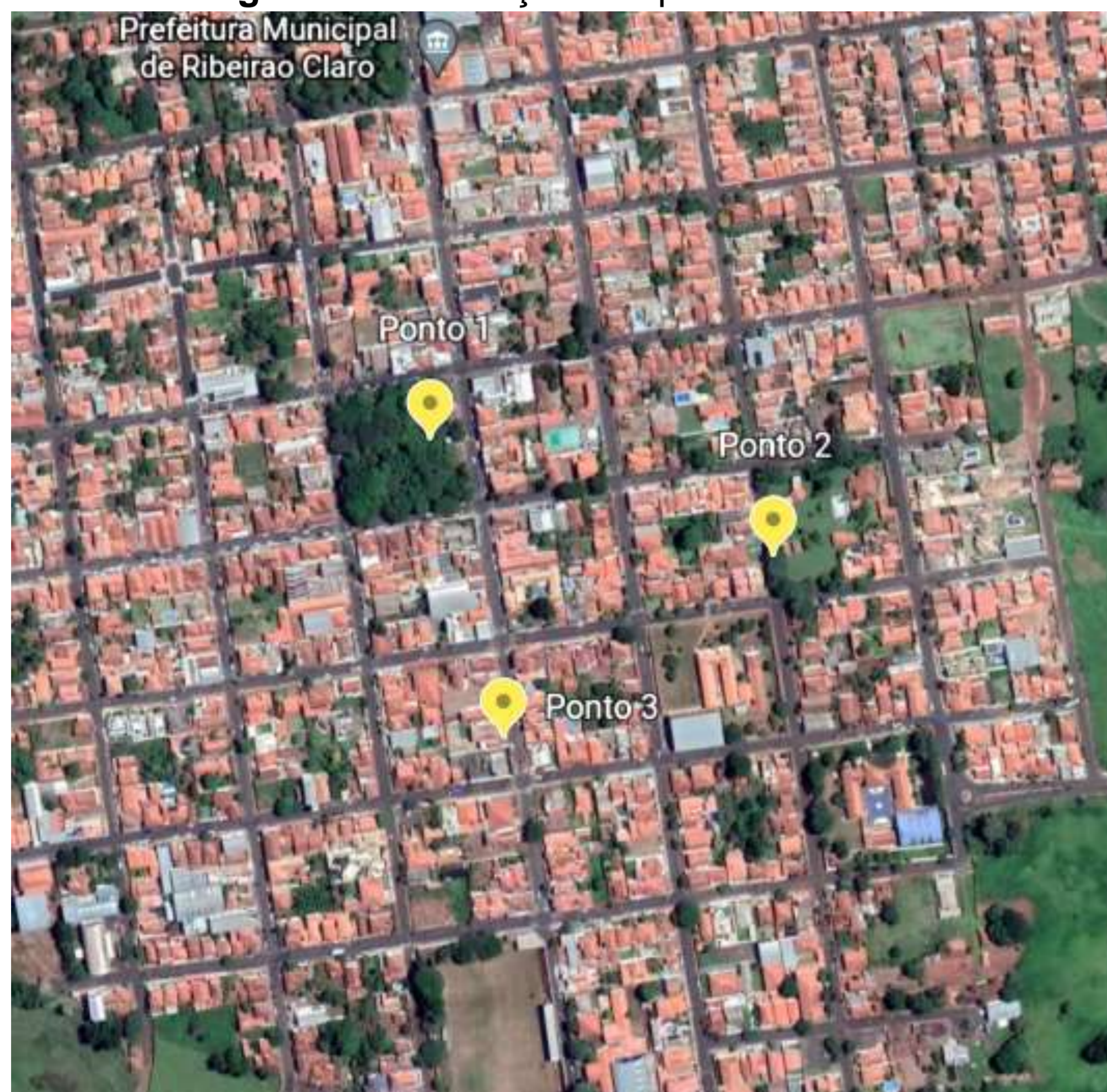
A arborização urbana é uma alternativa que pode contribuir de diversas maneiras com a paisagem urbana, interagindo com os indivíduos a partir de benefícios físicos e climáticos. São características da vegetação a diminuição da incidência de radiação solar sobre a superfície, a atenuação do ruído, a diminuição da poluição do ar e a redução do consumo de energia em regiões quentes. Além de, quando bem planejada, a arborização tem o poder de valorizar áreas urbanas e as edificações do entorno imediato (GONÇALVES; CAMARGO; SOARES, 2012).

Contudo, objetivo desse estudo é avaliar a influência da arborização urbana sobre o conforto térmico em três espaços públicos abertos no município de Ribeirão Claro-PR e a sua relação com as distintas configurações urbanas.

MATERIAL E MÉTODOS

Três pontos distintos no quesito arborização foram escolhidos próximo ao centro da cidade de Ribeirão Claro-PR para análise e comparação da influência da vegetação nos aspectos de conforto térmico/temperatura e umidade relativa do ar. As áreas escolhidas para análise possuem características distintas no que se refere à densidade da vegetação e tipo pavimentação. Apresentam condições topográficas semelhantes e distância média entre as áreas é de 244 metros aproximadamente uma da outra. Contudo, à proximidade das áreas em estudo, pode-se considerar que, em geral, estão sujeitas as influências climáticas semelhantes.

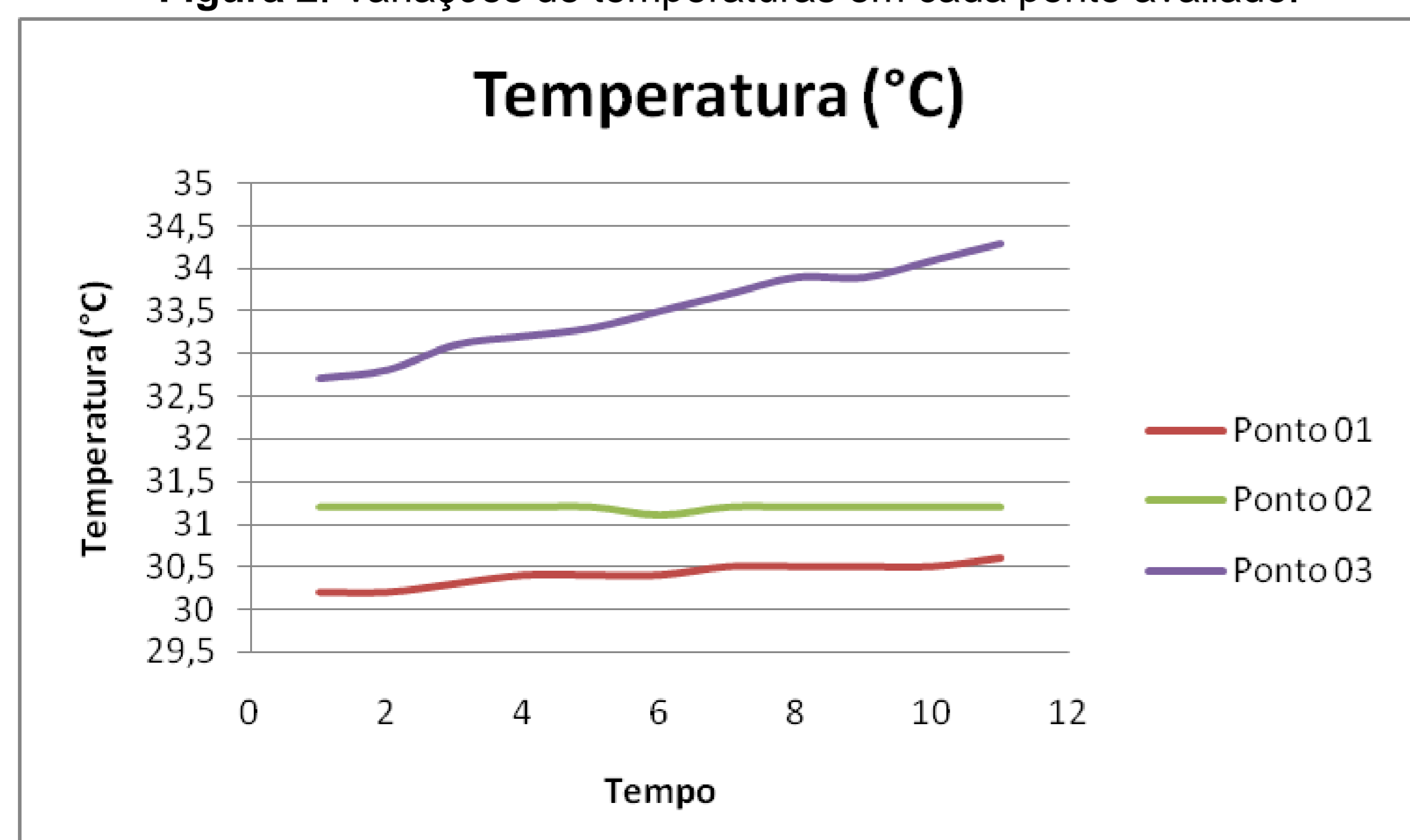
Figura 1. Localização dos pontos analisados.



Fonte: Google Earth (2021), marcação dos autores (2021).

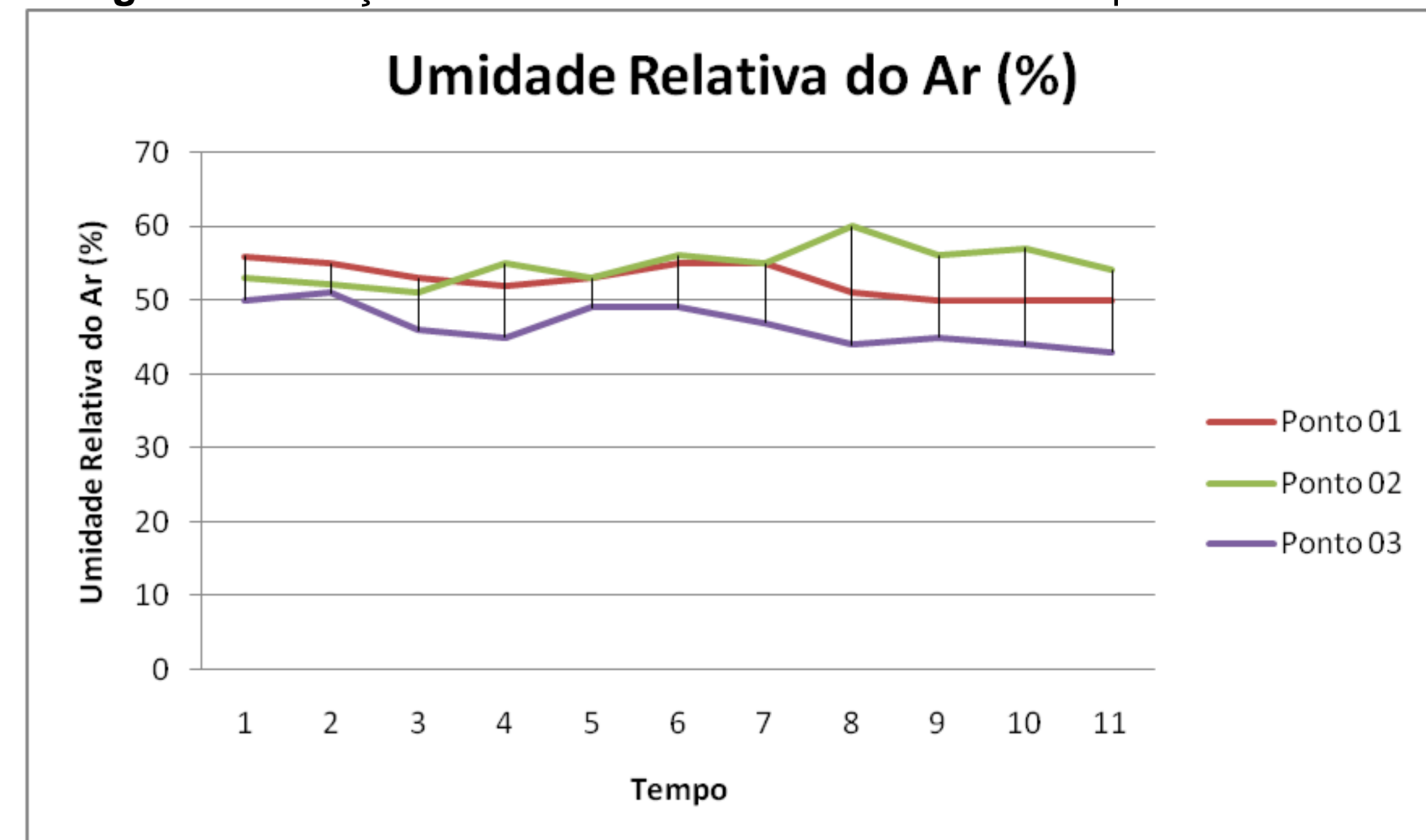
RESULTADOS

Figura 2. Variações de temperaturas em cada ponto avaliado.



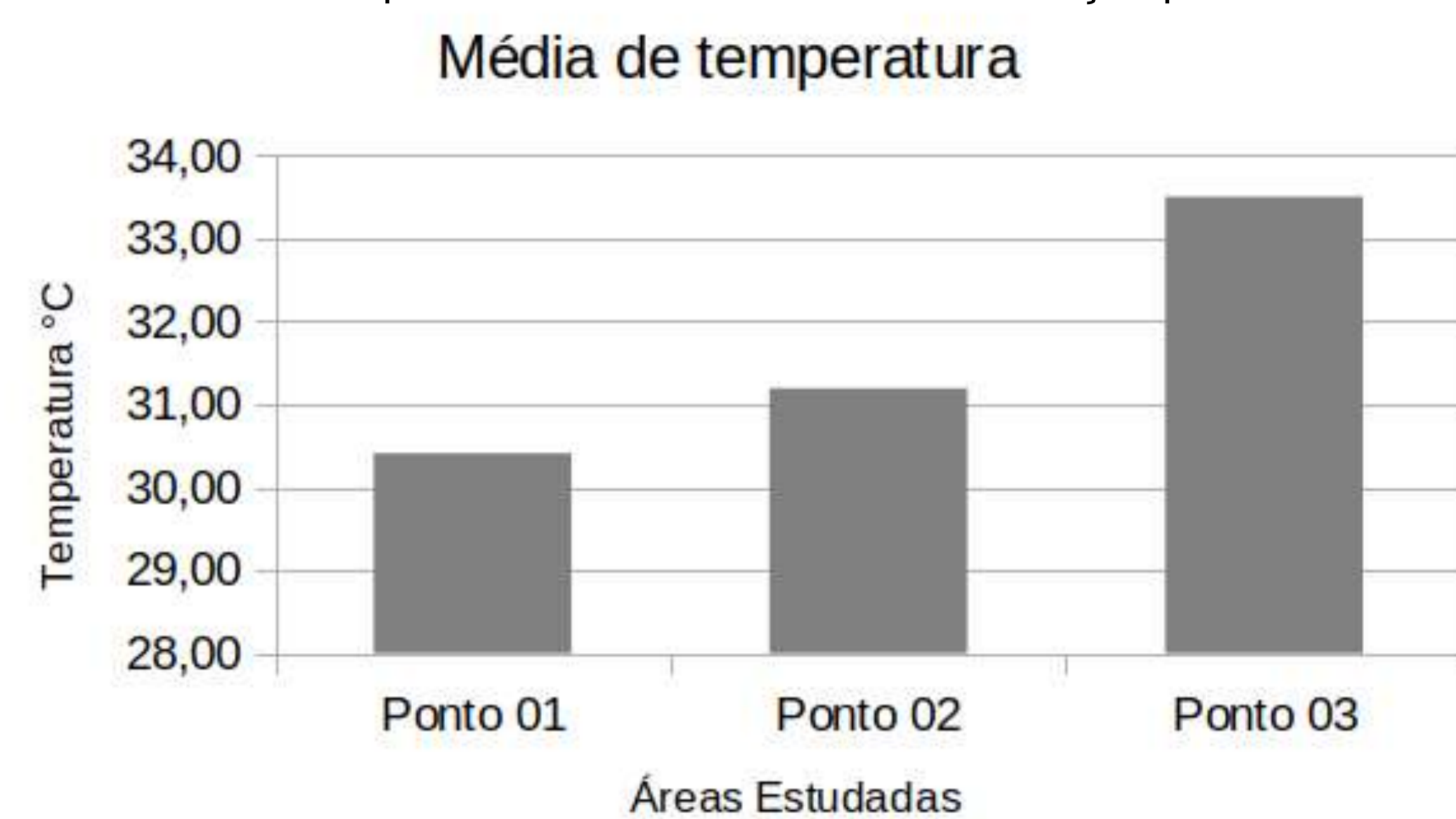
Fonte: autores (2021).

Figura 3. Variações da umidade relativa do ar em cada ponto avaliado.



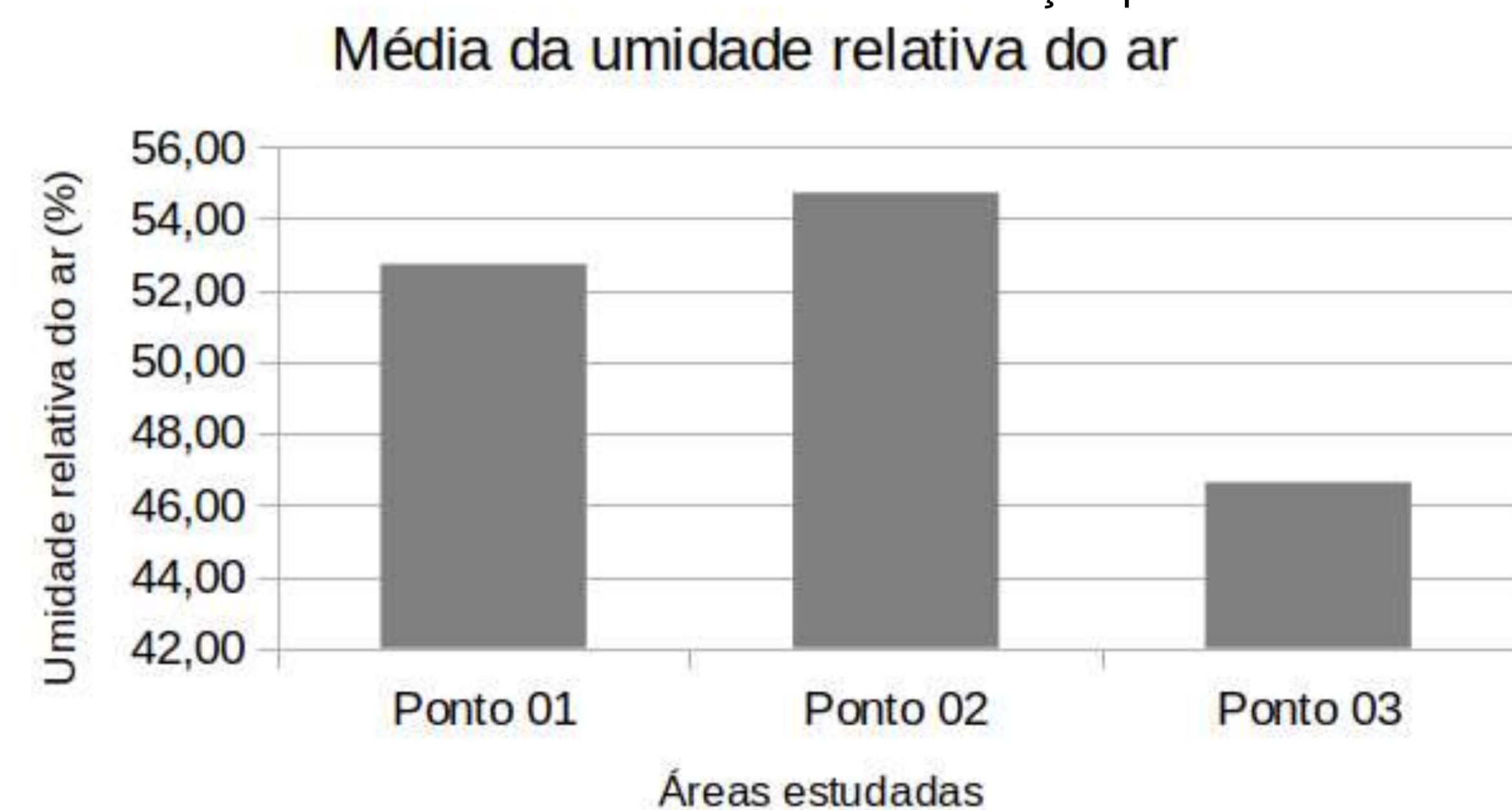
Fonte: autores (2021).

Figura 4. Médias de temperaturas de acordo com a arborização presente em cada área.



Fonte: autores (2021).

Figura 5. Médias de umidade de acordo com a arborização presente em cada área.



Fonte: autores (2021).

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados neste estudo demonstram que a vegetação urbana influencia os valores de temperatura e umidade relativa do ar no município de Ribeirão Claro. Observou-se que, áreas arborizadas propiciam menores valores e menores variações de temperaturas com valores superiores de umidade relativa do ar quando comparado com áreas sem arborização que, por conseguinte apresentam maiores valores e maiores variações de temperatura e baixos valores de umidade relativa do ar. Concluímos que, a arborização urbana tem forte influência sobre o conforto térmico no microclima, pois o sombreamento causado pelas árvores é capaz de reduzir a temperatura das superfícies, e a evapotranspiração realizada pelas árvores tem importante papel na umidificação do ar, contribuindo ainda para a melhor qualidade deste.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMES, M. A. S.; AMORIM, M. C. C. T. Arborização e conforto térmico no espaço urbano: estudo de caso nas praças públicas de Presidente Prudente (SP). **Caminhos De Geografia**. Presidente Prudente, SP, v. 4, n. 10, 2003. GONÇALVES, A.; CAMARGO, L. S.; SOARES, P. F. Influência da vegetação no conforto térmico urbano: Estudo de caso na cidade de Maringá-Paraná. In: **III SIMPÓSIO DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA URBANA**. 2012.